

Texto: Katiana Queiroz
Ilustrações: Sara Nina

Lancelote e Canarinho



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza - Ceará - 2012

Governador
Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador
Domingos Gomes de Aguiar Filho

Secretária da Educação
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto
Maurício Holanda Maia

Coordenadora de Cooperação com os Municípios
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais
Lucidalva Pereira Bacelar

Coordenação Editorial
Kelsen Bravos

Preparação de Originais e Revisão
Kelsen Bravos
Túlio Monteiro
A. R. Sousa

Revisão de Prova
Marta Maria Braide Lima
Kelsen Bravos

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Diaz

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Leniza Romero Frota Quinderé
Marta Maria Braide Lima
Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte
Sammya Santos Araújo
Vânia Maria Chaves de Castro
Antônio Êlder Monteiro de Sales

Catálogo e Normalização
Gabriela Alves Gomes
Maria do Carmo Andrade

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ceará. Secretaria da Educação.

Lancelote e Canarinho / Katiana Queiroz; ilustrações de Sara Nina. – Fortaleza: SE-DUC, 2012. (Coleção PAIC Prosa Poesia)

24p.; il.

ISBN: 978-85-8171-050-1

1.Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5
CDU 37+028.1(813.1)



Ao Sr. Mauro Barbosa e a Sra. Maria Ozana, meus pais, com quem descobri a magia das histórias e o mistério das letras. A meu companheiro José Gomes e ao meu filho Ulisses, que ainda no ventre já me foi inspiração para brincar com as palavras.



Lancelote era um cavalo
grande, forte, bonito.
Canarinho, um jumentinho
manso, pequeno, engraçadinho.
Lancelote era só luxo:
cela, arreios, cocheira.
Canarinho, uma cangalha velha:
chicote, cabresto e poeira.

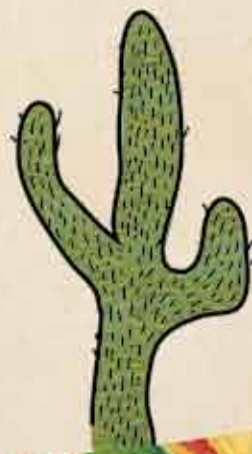


O cavalo, veja bem,
desfrutava de um vidão:
banho, cocheira cheia
com milho, capim e ração.
Lancelote era tratado
com muita dedicação,
nele o dono ia à cidade
para ver a animação.





Canarinho só conhecia
as estradas do sertão,
carregava água do poço,
madeira de porta e portão,
fazendo, com muito esforço,
o que lhe mandava o patrão.
Mas um dia o jumentinho
se cansou daquela vida,
tanto cansaço e fadiga
e de tão pouca comida.



Pensou, pensou e pensou...
até uma ideia encontrar:
“Vou fugir para a cidade
conhecer esse lugar,
quem sabe lá eu encontro
um espaço pra cantar
me torno um grande artista
e meu sonho realizar”.



Um dia acordou cedinho
e bem disfarçado saiu,
fugindo por um caminho
que por ele seguiu
até chegar à cidade.
Escapou que ninguém viu!



Quando o patrão se deu conta
do sumiço do bichinho,
foi a cavalo à cidade
procurar por Canarinho.
De longe logo avistaram
a multidão e o jumentinho.
Não é que o danado cantava,
dançava e pulava sorrindo!
E a plateia gostava
gritando e aplaudindo.





Os dois se aproximaram:
o fazendeiro e o alazão,
ficaram boquiabertos
com aquela situação.
E assim, o tal fazendeiro
entendeu a grande lição:
A vida não é só trabalho
é também alegria, diversão.
E fez uma proposta ao cavalo
de tocar o violão.

Lancelote aceitou
ser parceiro do jumento,
dividiram as tarefas
trabalhavam menos tempo,
podiam cantar e tocar
tinham um divertimento.



A vida de Canarinho
mudou, e pra melhor,
com a ajuda do amigo
não trabalhava mais só
e ainda restava tempo
pra juntos fazerem um forró.



Esta foi uma estória,
cheia de imaginação,
do cavalo e do jumento,
bichos de graça e paixão
pela vida na fazenda,
pela arte e o sertão!





Katiana Queiroz

Chamo-me Katiana Queiroz, nascida em Canindé, Ceará, contudo, minha vida ganhou sentido num lugarzinho encantador chamado Paramoti, também no Ceará, onde resido. Foi nesse lugar onde aprendi a amar a vida no sertão, conduzida pelas histórias contadas por meu pai em noites enluaradas e a descoberta do mundo mágico das letras com minha mãe. Sou professora, amante da Arte e da Literatura Infantil; sendo esta minha primeira obra literária a ser publicada, muitas outras estão por vir. Sou feliz por espalhar mundo afora a semente da criação, a beleza da poesia e o poder da imaginação nesta linda viagem ao universo da leitura.



Sara Nina

Olá! Sou Sara Nina! Esse não é meu nome de batismo, mas é como as pessoas queridas me chamam, acho que desde que notaram que eu seria sempre menina, pequena! Nasci em Fortaleza, no Ceará, onde moro até hoje. Fiz algumas viagens e exposições mundo afora, mas sou nova no trabalho de ilustrar! Gosto muito de trabalhar com gravura e tecidos, assim que surgiu a série “Lucíolas”, minhas obras mais conhecidas.

Quem quiser saber mais, me procura no:

http://flickr.com/sara_nina

